25 de Março: saiba por que esse d
ia dá nome à rua de compras populares mais conhecida do Brasil

Mulheres entre 30 e 39 anos são o perfil predominante dos visitantes da 25 de Março

Rua 25 de Março.
(Foto: José Cordeiro/ SPTuris)

Uma das ruas de comércio popular mais conhecida do país, a 25 de Março, na capital paulista, tem movimento intenso durante o ano inteiro, mas é aos fins de semana e vésperas de eventos comemorativos que a região ferve.

O próximo sábado cai justamente na data que batiza o logradouro e remete ao dia do Juramento da Primeira Constituição do Brasil Independente, promulgada por Dom Pedro I em 25 de março de 1824.

Para identificar o perfil dos frequentadores da chamada “região da 25”, como é conhecido todo o entorno da rua, o Observatório de Turismo e Eventos da São Paulo Turismo (SPTuris, empresa municipal de turismo) fez uma pesquisa de campo na qual entrevistou mais de 1,4 mil pessoas. Confira abaixo os principais dados:

Gênero:

67% feminino
33% masculino

Faixa etária:

24,4% de 30 a 39 anos
19,1% de 25 a 29 anos
17,6% de 18 a 24 anos
17,5% de 40 a 49 anos

11,3% de 50 a 59 anos
5,5% de 60 anos ou mais
4,5% de 16 a 18 anos

Grau de instrução:

37,8% médio completo
21,8% superior completo
13,1% médio incompleto
10,5% superior incompleto
10,4% fundamental completo
4% fundamental incompleto
2,4% pós-graduação

Ocupação principal:

45,7% assalariado com registro
15,8% autônomo
12,6% assalariado informal
6,5% desempregado
4,9% aposentado/ pensionista
4,5% funcionário público
3,8% dona de casa
3,4% estudante
1,5% profissional liberal
1,4% empresário/ microempresário

Motivos de visita à rua 25 de Março:

75,27% para compras pessoais
10,36% porque trabalha na região
5,28% para compras para negócios
4,14% estava somente passagem
3,34% a passeio turístico

Com lojas de roupas, artigos para festa e bijuterias, passando por eletrônicos, brinquedos e produtos de utilidade doméstica, saiba quais são os oito itens mais procurados na “25”.

- Bijuterias: 22,1%
- Vestuário: 16,6%
- Artigos para festas: 16,2%
- Eletrônicos: 12%
- Cama, mesa e banho: 8,3%
- Brinquedos: 7,9%
- Utilidades domésticas: 5,3%
- Fantasias: 3,8%

Outras informações reveladas pelo levantamento:

- R$ 329,32 é o gasto médio dos visitantes na região
- Quase 30% das pessoas visita a rua 25 de Março mensalmente
- Entre os não-residentes, a média de permanência na cidade é de 2,2 dias
- 95% das pessoas afirmaram que não estavam ali pela primeira vez
- Dos que foram pela primeira vez, 90% pretendiam voltar em outras ocasiões

O levantamento na íntegra está disponível no site www.observatoriodoturismo.com.br

Curiosidades:

- O nome da Rua 25 de Março foi oficializado em 28 de novembro de 1865, por proposta do então vereador Malaquias Rogério de Salles Guerra.

- Antes disso, ainda no século 18, o local era chamado de “Beco das Sete Voltas”, porque na época acompanhava as margens sinuosas do Rio Tamanduateí.

- Já no século 19, o beco passou a ser chamado popularmente de Rua de Baixo, justamente pela sua localização geográfica, na parte baixa em relação à colina do Pateo do Collegio, onde a cidade de São Paulo “nasceu”.

Fonte: Dicionário de Ruas – Arquivo Histórico de São Paulo/ Secretaria Municipal de Cultura – dicionarioderuas.prefeitura.sp.gov.br